



## **O USO DA VETORIZAÇÃO PARA ANÁLISE DAS SOBREPOSIÇÕES DE ARTE RUPESTRE NO SÍTIO FAZENDA FIDALGO, ALCINÓPOLIS (MS).**

**FALCI, Pedro Henrique de Castro**<sup>1</sup> (pedrokalmah@hotmail.com); **AGUIAR, Rodrigo Luiz Simas de**<sup>2</sup> (rodrigoaguiar@ufgd.edu.br).

<sup>1</sup>Ex-discente do curso de História – FCH, UFGD;

<sup>2</sup>Docente do curso de Ciências Sociais – FCH, UFGD

O registro de figuras rupestres em situação de impacto e alto risco já foi debatido antes, em artigo, por um dos autores deste trabalho (Aguiar). Na ocasião, o registro de gravuras e pinturas rupestres da região do Jalapão (TO) foram fotografadas e registradas em fichas. Entretanto, diante do pouco tempo disponível para os trabalhos de campo e da iminência da construção de uma barragem, foi necessário pensar uma forma de transferir boa parte do trabalho de campo para laboratório. A técnica do relevo de contato – ou *tracing* – que consiste em criar uma cópia fiel da figura em plástico transparente com marcador permanente, foi substituída por uma técnica de traçado da figura usando software de vetorização, sendo que, para isso, as imagens digitais precisaram ser criadas em alta resolução. Com o êxito do experimento, foi decidido aplicar o mesmo método em outro sítio arqueológico de Arte Rupestre, no caso, Fazenda Fidalgo. Diante da necessidade de se produzir mais documentações relacionadas ao sítio Fazenda Fidalgo, em Alcinópolis (MS), hoje em risco de deterioração produzida pela pressão mecânica de raízes e uma quantidade imensa de biofilme, foi feita uma análise dos grafismos, identificando suas sobreposições e compondo acervo vetorial. O uso do software Corel Draw permitiu a criação de figuras vetoriais versáteis para análise das sobreposições em laboratório e para futuras publicações. As fotografias foram feitas usando uma escala padrão da IFRAO (International Federation of Rock Art Organizations). Cada imagem foi vetorizada, avançando perímetro por perímetro, até remontar posteriormente todo o paredão. O método se mostrou eficiente para o registro das sobreposições, haja vista que, neste caso, em se tratando de pinturas rupestres, não é possível usar o *direct tracing*. As figuras vetoriais criadas serão usadas pela Mestranda Tainá Peclat em sua dissertação, permitindo o contato entre graduação e pós-graduação

**Palavras-chave:** arqueologia, pré-história, arte rupestre.